



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

DO

CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO

(PPI/UNI-ÍTALO)

2004/2008

SÃO PAULO, SP, 2006

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

**Educação é o desenvolvimento harmônico de
todas as faculdades do indivíduo.
PESTALOZZI**

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Institucional – PPI – foi elaborado para atender ao disposto no inciso II, art. 16 do Decreto nº 5.773/2006.

O PPI “é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES¹, tendo em vista sua trajetória, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos”.

Este PPI foi desenvolvido a partir da realidade institucional da Faculdade Ítalo-Brasileira, na sua fase de transição para centro universitário, tendo presente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado para o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro (UniÍTALO), pelo ato de credenciamento (Portaria MEC nº 1.697, de 13 de outubro de 2006). Contempla os princípios, os objetivos, as finalidades, as políticas e as diretrizes para a implantação e o desenvolvimento do Centro Universitário.

As políticas e as diretrizes fixadas neste PPI são congruentes com as ações e metas fixadas no PDI, havendo natural articulação entre esses dois documentos-base para a implementação do UniÍTALO. Este PPI deve, ainda, nortear a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos a serem implantados e dos PPCs dos cursos em funcionamento, atendidas as diretrizes curriculares nacionais.

¹ Avaliação Externa de Instituições de Ensino Superior – Diretrizes e Instrumento – INEP, 2006.

SUMÁRIO

1. VOCAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
1.1. Breve Histórico	4
1.2. Finalidades, Áreas de Atuação e Inserção Regional.....	5
1.2.1. Finalidades e Princípios	5
1.2.2. Áreas de Atuação.....	5
1.2.3. Inserção Regional.....	5
1.3. Diretrizes.....	6
1.3.1. Gerais.....	6
1.3.2. Pedagógicas	7
1.4. Missão	7
1.5. Objetivos.....	7
1.7. Responsabilidade Social.....	8
2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	9
3. AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO A MANTENEDORA.....	9
4. RELAÇÕES E PARCERIAS.....	10
5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	10
5.1. Política de Recursos Humanos	10
5.2. Corpo Docente	11
6. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	13
6.1. Perfil de Egressos	13
6.2. Competências a serem desenvolvidas.....	13
6.3. Seleção de Conteúdos Curriculares	14
6.4. Princípios Metodológicos.....	15
6.5. Processos de Avaliação	15
6.6. Estágio Supervisionado.....	16
6.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	17
6.8. Atividades Complementares	17
6.9. Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa	18
7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA.....	18
8. ORÇAMENTO PLURIANUAL.....	22
8.1. Estratégias de Gestão Econômico-Financeira	22
8.2. Plano de Investimentos.....	23
8.3. Adequação da Gestão Financeira	23
9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI – UNI-ÍTALO)

1. VOCAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Breve Histórico

A **Instituição Educacional Prof. Pasquale Cascino** tem mais de 57 anos de existência. Teve início, em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, instituído em 25 de janeiro de 1949, pelo Prof. Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram - e ainda contribuem - para o progresso paulistano e paulista. Mais tarde passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, agora, **Instituição Educacional Prof. Pasquale Cascino**, numa homenagem de seu quadro social ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional, na capital paulista.

Sempre sob a direção do Prof. Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços.

Por volta de 1951, inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginásial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistados no ensino dos níveis inferiores, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento da **Faculdade Ítalo Brasileira**, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, fato inédito, à época.

A **Faculdade Ítalo Brasileira** consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior, como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados. A habilitação Comércio Exterior e o curso de TPD, também, foram reconhecidos no prazo legal.

Em 1994, a IEPAC deu início a mais um projeto de expansão adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 17.000 m² e abrigando, salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran, constitui um Centro de Educação e Cultura, destinado ao ensino e aperfeiçoamento das ciências e das artes. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio. Obtendo autorização de funcionamento, ao longo de 1998, instalou, já em 1999 os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilingüe, Educação Física e Fisioterapia.

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em pólo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para ***Faculdade Ítalo Brasileira***, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98.

Após vinte e sete anos de funcionamento, a **Faculdade Ítalo Brasileira**, além dos cursos de graduação que ministra, incrementou e cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão (cursos e serviços), na sua área de atuação, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completa seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em centro universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo-Brasileiro (UNI-ÍTALO).

1.2. Finalidades, Áreas de Atuação e Inserção Regional

1.2.1. Finalidades e Princípios

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem por finalidade o desenvolvimento do ensino, articulado a práticas de investigação e à extensão, visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Essas finalidades devem ser alcançadas com base nos seguintes princípios:

- ↳ Ensino de qualidade para a formação qualificada dos valores humanos certificados ou diplomados pela instituição.
- ↳ A ética como valor insubstituível nas relações interpessoais, profissionais, econômicas e institucionais.
- ↳ Compromisso com a inclusão social no desenvolvimento dos cursos, projetos e programas de educação superior.
- ↳ Respeito à livre manifestação do pensamento de todos os membros da comunidade acadêmica.

1.2.2. Áreas de Atuação

A Faculdade tem atuado, até a presente data, nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (Administração – habilitações em Administração Geral, Comércio Exterior e Marketing –, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo), Biológicas e da Saúde (Enfermagem e Fisioterapia), Tecnologia (Informática) e Formação de Professores (Licenciaturas em Educação Física e Pedagogia).

1.2.3. Inserção Regional

A Grande São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido Estado do Brasil, dispendo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, infra-estrutura de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da

Federação, e com índices muito próximos aos apresentados pela Itália, em suas estatísticas globais.

A Faculdade Ítalo-Brasileira está inserida na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços, com ênfase em instituições financeiras, é a mais desenvolvida do País.

Considerando-se a educação como um bem superior (isto é, cujo consumo aumenta mais que proporcionalmente ao aumento de renda), o acesso à instrução superior é aspiração legítima da conquista da cidadania plena. O abrandamento das políticas econômicas recessivas e a recuperação do crescimento econômico devem aumentar a procura por vagas no ensino de terceiro grau, aproximando os números da demanda efetiva da demanda potencial. Se não bastasse, particularmente em São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino de terceiro grau.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, localização de um dos campi da Faculdade Ítalo-Brasileira e que será a principal unidade do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região. De um total de aproximadamente 36.000 pessoas na faixa de 0 a 29 anos, 6.643 têm entre 25 e 29 anos, e segundo grau concluído (Fundação SEADE, 1997).

É neste ambiente de elevada potencialidade sócio-econômica que surge o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro. Os cursos e programas ofertados estão adequados ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil para o empreendedorismo, capo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando, em sua jornada histórica, e que pretende aperfeiçoar, em seu novo *status* educacional.

1.3. Diretrizes

1.3.1. Gerais

A partir da missão e dos objetivos institucionais, são fixadas as seguintes diretrizes gerais:

- ↳ Implementação deste PDI de acordo com os cronogramas nele inseridos, com monitoramento permanente para correção de rumos ou de falhas.
- ↳ Avaliação permanente das funções e da gestão universitárias, em articulação com o sistema de avaliação do Sistema Federal de Ensino.
- ↳ Capacitação e aperfeiçoamento contínuos dos valores humanos envolvidos nas atividades de gestão universitária, nos diversos níveis.
- ↳ Relacionamento articulado entre as comunidades acadêmica e social para o desenvolvimento de programas de inclusão social.
- ↳ Incentivo e apoio às artes, à cultura e às práticas desportivas.

1.3.2. Pedagógicas

As seguintes diretrizes pedagógicas nortearão o desenvolvimento das funções universitárias:

- ↪ Atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e programas de educação superior, obedecidas as normas e diretrizes expedidas pelo Ministério da Educação.
- ↪ Inserção nos planos de ensino, nas disciplinas e atividades curriculares adequadas, de temas que possam sensibilizar educandos e educadores para a inclusão social e a solução sustentável e pacífica dos problemas da sociedade brasileira
- ↪ Desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem a formação integral da personalidade do educando e sua preparação
- ↪ Articulação entre os diversos níveis da educação superior (cursos seqüenciais, de graduação, pós-graduação e extensão), as práticas de investigação e as atividades de extensão.
- ↪ Capacitação e aperfeiçoamento contínuos dos valores humanos envolvidos na docência e nas funções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- ↪ Consolidação integrada dos cursos e programas de pós-graduação, projetos de pesquisa e programas de extensão.
- ↪ Atualização tecnológica permanente dos recursos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

1.4. Missão

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem por missão desenvolver o ensino, articulado a práticas de investigação e à extensão, visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, tendo presentes os valores éticos.

1.5. Objetivos

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem por objetivos institucionais:

- ↪ estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- ↪ formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- ↪ incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

- ⇒ promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ⇒ suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ⇒ estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ⇒ promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no *UNI-ÍTALO*;
- ⇒ preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem;
- ⇒ ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem; e
- ⇒ ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.7. Responsabilidade Social

A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social como entidade de educação superior.

A Faculdade cumpre seu papel como interventora social, por meio de programas de orientação, educação, para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade, em áreas como saúde, desenvolvimento humano, social, político, econômico e tecnológico.

Cabe a instituição estabelecer comunicação permanente com seus públicos, dialogar democraticamente com todos os setores da sociedade civil e do Estado, com sua comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

A educação continuada, por meio dos cursos de extensão pode otimizar nosso corpo docente, manter nosso aluno por mais tempo na instituição trazer outros públicos, como de organizações externas e comunidades.

2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A estrutura acadêmico-administrativa do *UNI-ÍTALO* é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, em dois níveis hierárquicos. O Curso é a unidade acadêmico-administrativa básica.

São órgãos da administração superior:

- ↳ Conselho Universitário (CONSU);
- ↳ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); e
- ↳ Reitoria.

São órgãos de administração acadêmica:

- ↳ Conselho de Curso; e
- ↳ Coordenadoria de Curso.

O *UNI-ÍTALO* dispõe de órgãos suplementares destinados a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao CONSU disciplinar a sua criação e funcionamento.

Integram a Reitoria a Vice-reitoria e as Pró-reitorias, estas, criadas, pelo CONSU, segundo as necessidades de planejamento, gestão e avaliação das funções e atividades do *UNI-ÍTALO*. Ainda, integra, a Reitoria, o Núcleo de Planejamento e Avaliação Institucional, órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

3. AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO A MANTENEDORA

A Instituição Educacional Prof. Pasquale Cascino é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pelo *UNI-ÍTALO*, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento deste, respeitando os limites da lei e deste Estatuto, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

À Mantenedora compete prover todas as necessidades do *UNI-ÍTALO*, para o seu regular funcionamento, sendo privativo daquela:

- aprovar as alterações deste Estatuto, para encaminhamento ao MEC, e do Regimento Geral;
- aprovar o orçamento anual, assim como as suas alterações;
- aprovar previamente contratos, convênios e acordos;
- designar o Reitor, o Vice-reitor e os Pró-reitores;
- admitir e dispensar o pessoal docente e técnico-administrativo, colocados à disposição do *UNI-ÍTALO*, mediante indicação do Reitor, cumpridas as normas de recrutamento, seleção e admissão de pessoal.

Nenhuma despesa ou investimento pode ser realizado e nem professores e pessoal técnico-administrativo pode iniciar suas atividades sem a prévia autorização da Mantenedora.

Os cargos de Reitor, Vice-reitor e Pró-Reitor são da confiança da Mantenedora, não integrando o Plano de Carreira Docente, e os respectivos

salários são fixados pelo mesma segundo a natureza e complexidade das funções e a titulação e experiência profissional e docente dos titulares.

4. RELAÇÕES E PARCERIAS

O UNI-ÍTALO continuará a desenvolver parcerias com a comunidade social, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de:

- ↪ estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação;
- ↪ práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- ↪ trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, relatórios ou projetos;
- ↪ atividades complementares;
- ↪ parcerias para a interação teoria-prática;
- ↪ atividades culturais, sociais, desportivas e científicas;
- ↪ realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade social.

5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

O UNI-ÍTALO adota uma política de organização e gestão de pessoas objetivando valorizar os seus quadros docente e não-docente. Parte-se do pressuposto que os educadores, principalmente, necessitam de ambiente adequado para o desenvolvimento de sua missão de acumular e transmitir conhecimento, bem como de preparar e formar mão-de-obra de alto nível.

5.1. Política de Recursos Humanos

O UNI-ÍTALO tem como premissas:

- ↪ a busca incansável pelos melhores profissionais do mercado;
- ↪ a constante atualização e aperfeiçoamento profissional;
- ↪ a preservação de relações harmônicas entre os seus membros;
- ↪ o apoio às iniciativas e produções científicas;
- ↪ o apoio às iniciativas de desenvolvimento profissional, como por exemplo, cursos de mestrado, doutorado, etc.;
- ↪ a diferenciação do quadro docente, nas variadas ciências, para a obtenção da visão holística e geral da administração, com focos distintos;
- ↪ o apoio à criatividade na criação e utilização de técnicas pedagógicas modernas e inovadoras;
- ↪ a utilização de elevados padrões éticos no desempenho profissional;
- ↪ a valorização do ser humano, como cerne de diferenciação dos serviços prestados;
- ↪ a manutenção das condições de trabalho com a permanente atualização dos padrões salariais de seu quadro de pessoal;

- ↳ a preservação de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não-docentes.

Visando a execução dessas diretrizes e de sua política de recursos humanos, o UNI-ÍTALO, adota, para o quadro de professores, o Plano de Carreira Docente e o Plano de Capacitação Docente. Para o quadro de pessoal técnico-administrativo, aplicará o Plano de Cargos e Salários.

5.2. Corpo Discente

5.2.1. Condições de Acesso

As condições de acesso dos discentes ao UNI-ÍTALO, respeitam aos seguintes critérios:

- ↳ *Processo Seletivo* - destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo COPEX Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e compreende a inscrição de candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova de Redação em Língua Portuguesa e pela prova de Conhecimentos Gerais (20 pontos) a avaliação do ENEM pode substituir a prova de Conhecimentos Gerais; para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.
- ↳ *Transferências* – o recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso.
- ↳ *Portador de Diploma de Curso Superior* - obedece aos mesmos critérios estabelecidos no processo de recebimento de transferências, acrescido da cópia do diploma.

5.2.1. Facilidades e Oportunidades ao Corpo Discente

As facilidades e oportunidades oferecidas pelo UNI-ÍTALO, alcançam a gestão de pessoas e ações sociais, englobando o FIES, o Programa Escola da Família e o Fundo de Ações Sócio-Econômicas Ítalo. Além disso, há também, o programa de monitoria.

5.2.1.1. Monitoria

O programa de monitoria recebe o apoio de toda a comunidade acadêmica do UNI-ÍTALO, pois atua de forma a propiciar aos alunos interessados, a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções universitárias.

Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Ao corpo discente, os monitores auxiliam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência, conforme disciplinado em regulamento específico.

5.2.1.2. Sistema de Registro e Controle Acadêmico

A Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino – IEPAC mantém um sistema de informação baseado numa infra-estrutura Cliente/Servidor de acesso via Intranet e Internet, que serve de apoio às áreas administrativas e pedagógicas da instituição.

No apoio as áreas Administrativas esta infra-estrutura usa o software de Gestão Escolar de nome *ALUNMINUS*. Este software tem por objetivo automatizar o sistema de informação dos serviços Acadêmico, Financeiro e Biblioteca da instituição, permitindo o seu acesso *on-line* a uma única base de dados, dos *campi* de Santo Amaro e Moema, além disto, está em sua fase inicial a implantação do sistema de apoio ao corpo discente e docente, com disponibilidade de informações por meio de *site* próprio da instituição e acesso via Internet.

Na disponibilidade para pesquisa, a Gestão da Informação que esta em sua fase inicial permitiu a criação do “Programa de Melhoria do Sistema de Informação IEPAC”, que tem por objetivo organizar as atividades de Engenharia de Software/Sistemas, com base no modelo de qualidade, “Integração do Modelo de Maturidade e Capacidade (*CMMI – Capability Maturity Model Integration*)”, aplicada a softwares e sistemas. O sistema descrito permite também avançar na área de pesquisa referente ao Planejamento dos Recursos Empresariais (*ERP – Enterprise Resource Planning*), computacional.

O registro e controle das atividades acadêmicas é feito através de processo eletrônico que armazena e processa dados fornecidos pelo professor, assentados nos Diários de Classe e entregues à Secretaria.

A divulgação dos resultados das avaliações, parciais e finais é oferecida ao alunado através de processo eletrônico, por consulta ao *site* da Faculdade. Que disponibiliza 7 (sete) computadores para que o alunado proceda à consulta.

Para o atendimento personalizado, aos alunos e professores, a Secretaria e o Protocolo dão atendimento em horários compatíveis aos horários de aulas dos diversos cursos.

Para maior comodidade do alunado, no que tange a recolhimentos de taxas e emolumentos, o Departamento Financeiro dá atendimento em horário comercial e coloca à disposição um Posto Bancário e um Caixa.

6. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1. Perfil de Egressos

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, em continuação ao trabalho desenvolvido pela Faculdade, desenhará cursos de graduação que possam ensinar condições para que o educando, ao graduar-se, esteja capacitado a compreender as questões sociais, econômicas, científicas e técnicas da área profissional escolhida. Deve, ainda, ter flexibilidade intelectual e adaptabilidade no trato de questões diversificadas contemporâneas ou emergentes, em sua área de atuação.

O graduado nos cursos ofertados pelo *UNF-ÍTALO* deve, no seu campo profissional:

- a) atuar em equipes multi e interdisciplinares,
- b) estar apto a desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo,
- c) atuar de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado,
- d) ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos,
- e) desenvolver suas atividades dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética,
- f) tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis,
- g) ser acessível e manter a confidencialidade das informações que lhe forem confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral,
- h) ter responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais,
- i) dominar a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação,
- j) assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade,
- k) tomar iniciativas e a atuar com criatividade e inovação,
- l) ser capaz de aprender continuamente, estar aberto à formação continuada,
- m) ser empreendedor.

6.2. Competências a serem desenvolvidas

Com o objetivo de alcançar o perfil profissional desejado, devem ser desenvolvidas nos alunos, ao longo da ministração dos cursos, competências e habilidades para:

- ↳ Refletir e atuar criticamente sobre a sua área de atuação.

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

- ↳ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores nas relações formais e causais entre fenômenos característicos de sua área de atuação.
- ↳ Atuar de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos,
- ↳ Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente.
- ↳ Ser capaz de introduzir modificações no processo em que estiver envolvido,.
- ↳ Atuar, preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
- ↳ Manifestar expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional.
- ↳ Ter capacidade para atuar nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
- ↳ Dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução.
- ↳ Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

6.3. Seleção de Conteúdos Curriculares

O projeto pedagógico é o instrumento adequado para definir os objetivos, o perfil profissional e a organização curricular dos cursos superiores. Deve ser aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e atender às diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC.

O projeto pedagógico do curso abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- ↳ objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, regional e social,
- ↳ perfil profissional desejado e competências e habilidades específicas esperadas,
- ↳ organização curricular, abrangendo o regime de oferta, os componentes curriculares, o ementário das disciplinas, a bibliografia básica e complementar, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, a monografia, esta como componente opcional da instituição,
- ↳ cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso,
- ↳ estratégias para a realização da interdisciplinaridade e de integração entre teoria e prática,
- ↳ metodologias de ensino e da avaliação da aprendizagem e
- ↳ instrumentos de integração entre graduação e pós-graduação.

Os cursos de graduação deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos/disciplinas que atendam aos seguintes eixos interligados de formação:

- ↳ formação fundamental, geral ou humanística,
- ↳ formação profissional,
- ↳ formação complementar ao campo principal de estudo,
- ↳ formação especializada ou aprofundamento de estudos e
- ↳ atividades acadêmicas complementares ou de criação científica.

A organização curricular de cada curso contemplará Atividades Complementares, a serem desenvolvidas ao longo do curso, destinadas a promoverem a interdisciplinaridade, a resgatarem experiências do educando, anteriores à graduação, podendo abrigar atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

6.4. Princípios Metodológicos

As funções universitárias serão exercidas tendo presente os seguintes princípios:

- ↳ O educando como centro do processo ensino-aprendizagem.
- ↳ Ensino de graduação articulado com os cursos e programas de pós-graduação.
- ↳ Ensino articulado com as práticas de investigação e as atividades de extensão.
- ↳ Metodologias de ensino inovadoras, apoiadas em tecnologia educacional contemporânea.
- ↳ Metodologias de avaliação da aprendizagem que levem em consideração todo o processo educativo e não, apenas, testes, provas etc.
- ↳ Uso da iniciação científica e da monitoria como instrumentos de aprendizagem.

6.5. Processos de Avaliação

6.5.1. Avaliação da aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno.

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter no mínimo, cinquenta pontos, ou seja, média ponderada cinco e a frequência mínima de setenta e cinco por cento em cada disciplina.

A aferição do aproveitamento incide sobre o domínio do conjunto de conhecimentos e habilidades propostos no plano de ensino de cada disciplina em consonância com o perfil profissiográfico delineado para cada curso, respeitados os parâmetros regimentais.

Compete ao professor planejar, elaborar e aplicar métodos distintos e continuados de avaliação, contidos nos planos de ensino, como avaliações escritas, relatórios, seminários, painéis, pesquisas bibliográficas e de campo, visitas técnicas à empresas ou locais afins ao conteúdo programático da disciplina, estudo de casos, monografias, trabalhos específicos, etc, sendo que os resultados devem ser dados ao conhecimento do aluno, após a sua atribuição.

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

A Nota Final de cada disciplina é o resultado da Média Ponderada de:

- Primeira Nota - NI, com peso 2, resultante de atividades desenvolvidas no primeiro bimestre letivo conforme estratégias previstas no plano de ensino da disciplina.
- Segunda Nota - NII, com peso 6, resultante, obrigatoriamente de prova escrita semestral.
- Terceira Nota - NIII, com peso 2, resultante da avaliação do desempenho do aluno no semestre e definida no plano de ensino de cada disciplina.

Ressalvados os casos previstos no Regimento Geral, atribui-se zero ao aluno que não comparecer às atividades de avaliação previstas, no plano de ensino da disciplina ou se utilizar de meio fraudulento na participação das mesmas.

As notas parciais são expressas em grau numérico em pontos e meios pontos.

As datas de realização das provas da Segunda Nota - NII, bem como os prazos da entrega dos resultados de NI, NII e NIII, à Secretaria Geral devem constar do Calendário Escolar.

A divulgação da Nota II será precedida da vista de prova.

É facultado ao aluno o pedido de revisão de notas e faltas desde de que o faça através de requerimento no prazo de três dias da divulgação das mesmas.

O aluno ausente à prova NII, poderá requerer Prova Substitutiva - PS, desde que no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em até duas disciplinas.

O aluno retido na série é obrigado a cursar as disciplinas nas quais ficou retido, podendo incluir na sua matrícula disciplinas de séries futuras, desde que respeitada a seqüência lógica dos conteúdos programáticos e sob anuência da Coordenação de Curso.

O aluno retido na série ou aquele que retornar de processo de trancamento de matrícula, ficará sujeito às modificações ocorridas no currículo do curso, quanto a adaptações curriculares e sua integralização.

6.5.2. Avaliação do curso

A avaliação dos cursos de graduação está inserida no Programa de Avaliação Institucional. Periodicamente serão avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto.

O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

6.6. Estágio Supervisionado

Os estágios supervisionados constam de atividade pré-profissional exercida

em situações reais de trabalho com ou sem vínculo empregatício.

Para cada aluno é obrigatória a integralização de carga horária total do estágio prevista no currículo de cada curso e nela não se incluem as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

Os estágios são coordenados pelas respectivas Coordenadorias, que designam docentes supervisores.

À Coordenadoria cabe elaborar o plano de desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado do curso e acompanhar a atuação dos docentes responsáveis.

Aos supervisores de estágio cabe orientar o aluno estagiário, bem como supervisionar a elaboração do relatório correspondente.

O estágio supervisionado deve buscar consolidar os seguintes objetivos:

- ↳ proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que atuar,
- ↳ complementar o processo ensino–aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional,
- ↳ atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção,
- ↳ facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas e
- ↳ promover a integração Faculdade/Empresa/Comunidade.

6.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O regulamento do trabalho de conclusão de curso, abaixo, disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação de monografias de graduação dos cursos do UNI-ÍTALO, incluindo a escolha do tema e a conseqüente orientação docente. Tal monografia consiste em pesquisa e relato individual, orientada por docente da instituição, abrangendo qualquer ramo afim à área de estudos do aluno.

De acordo com as características do curso, a monografia poderá ser substituída por projeto experimental, na forma disciplinada pelo órgão competente.

O UNI-ÍTALO disponibilizará um professor-orientador para cada grupo de dez alunos, para as atividades de orientação do trabalho de conclusão de curso.

6.8. Atividades Complementares

Por meio das Atividades Complementares não se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante diversificar sua trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

O UNI-ÍTALO, objetivando cursos mais dinâmicos, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da co-responsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir um mínimo de 80 horas de Atividades Complementares ou conforme carga horária estabelecida em cada curso.

As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas ao longo de todo o curso em desdobramentos que correspondam a disciplinas especiais, eventos diversos, cursos de línguas, informática, programas de pesquisa e extensão, representação discente, mediante acompanhamento do órgão responsável pelo curso e pelas Atividades Complementares e anotações da Secretaria Geral do UNI-ÍTALO para registro no histórico escolar do aluno.

6.9. Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa

O UNI-ÍTALO está consciente de que a articulação ensino-pesquisa-extensão é pressuposto norteador de seu mister institucional e base para que a educação, nela realizada, vise à formação do cidadão e do profissional que São Paulo deseja.

A interligação entre ensino-pesquisa-extensão resulta da superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem pesquisa e pesquisa de qualidade apartada do ensino. Teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e de discentes, na consecução da aprendizagem.

A aprendizagem, para ser efetiva, carece de informação e de significado, pois, informação, apenas a informação, conduz à erudição e à decoração. É o significado da informação que dá sentido á mudança comportamental do homem, na sociedade na qual se insere. A informação, em sentido estrito, acaba por ser monologa ou, muitas vezes, simplesmente, mera teorização do saber existente. Acompanhada de significado, de sentido na maneira de ver a realidade, a prática leva aquele que aprende a buscar sentido para sua aprendizagem.

O exercício da prática conduz à pesquisa, às práticas investigativas, à busca da essência da natureza e da cultura. Na produção da educação evitar-se uma informação parcializada, meramente instrumental e pragmática. Deve-se sempre tentar a organização da informação para uma finalidade definida, levando em conta que a instrução é parte da educação no seu sentido libertador, mas, como parte, não se constitui em um todo.

7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

O UNI-ÍTALO, em suas unidades, oferece, para seus corpos discente, docente e técnico-administrativo, as seguintes condições ambientais:

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

- ↪ *Acústica*: Possui isolamento de redes externas com boa audição interna com ou sem equipamento eletrônico.
- ↪ *Iluminação*: Todas as salas possuem iluminação natural e artificial.
- ↪ *Ventilação*: Adequada às necessidades climáticas locais.
- ↪ *Mobiliário e Aparelhagem*: adequado, suficiente e ergonômico.
- ↪ *Limpeza*: Áreas limpas varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira, depósito de lixo em lugares estratégicos, próximos as salas de aulas; instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Pessoal adequado e material de limpeza disponível.

O UNI-ÍTALO disponibiliza a seu corpo docente, discente, aos seus funcionários e à comunidade circunvizinha, suas duas bibliotecas localizadas nas unidades, a saber:

- ↪ Biblioteca Dante Alighieri – unidade Santo Amaro.
- ↪ Biblioteca Prof. Lázaro Gonçalves Teixeira – unidade Moema.

Os serviços, organização e funcionamento das duas bibliotecas são similares, diferenciando-se pela especificidade do acervo, pertinente às áreas de atuação da instituição. Ambas atendem a todos os alunos, indiferentemente da unidade onde estejam matriculados.

A aquisição regular de livros, em ambas as unidades, é feita por indicações de professores através das bibliografias básicas constantes das disciplinas, assim como o número de exemplares é compatível com o número de estudantes em classe. Isto significa dois momentos de compra: no início do 1ª e 2ª semestres. Em termos quantitativos o acréscimo anual fica em torno de 1000 a 1200 volumes, oscilando na ordem entre 15 e 20% de expansão anual.

A atualização do acervo exige contato sistemático com Editoras e Serviços de Informação, que sinalizam novas edições e lançamentos de publicações, que podem ser adquiridas, dependendo da aprovação dos professores.

Os laboratórios das aulas práticas nas disciplinas básicas e disciplinas específicas do curso de Fisioterapia estão localizados no andar térreo do prédio central, facilitando a utilização dos alunos deficientes. As portas de entrada das salas estão localizadas em um corredor fechado e interno de circulação, sendo que as janelas estão localizadas na parede oposta (paralela) da parede aonde se encontra a porta e apresenta visão para o exterior do prédio. Na entrada do corredor de circulação existe, do lado esquerdo, uma parede fechada (sem portas e janelas) e do lado direito estão as salas que estão dispostas na seguinte ordem: Sala 12 (laboratório de citologia/histologia/biologia – 62,01 m²); Sala 13 (laboratório de trabalhos corporais – 61,48 m²); Sala 14 (laboratório de recursos manuais – 62,01 m²); Sala 15 (laboratório de cinesiologia e fisiologia do exercício – 58,30 m²); Sala 16 (laboratório de fisiologia, microbiologia, parasitologia e farmacologia – 58,30 m²) e por último, com a porta de entrada situada no final do corredor de circulação, a sala 17 (laboratório de anatomia – 98,70 m²).

As salas apresentam uma geometria retangular, sendo que nas paredes menores (largura) estão localizadas as portas e as janelas. Os laboratórios 12 ao 16 apresentam o comprimento de 10,60m e o laboratório 17 apresenta 14,10 m.

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

As larguras são: sala 12 (5,85m); sala 13 (5,80m); sala 14 (5,85m); sala 15 (5,50m); sala 16 (5,50m) e sala 17 (7,00m).

O piso do corredor e das salas 12, 14 e 15 são de paviflex na tonalidade cinza escuro e cinza claro. As salas 16 e 17 apresentam piso frio na tonalidade creme e a sala 13 apresenta assoalho de madeira na cor cerejeira. As paredes internas das salas 12, 13, 14 e 15 são pintadas na tonalidade creme até a altura de 2,00 metros e branco até o teto. E os laboratórios 16 e 17 apresentam azulejos até a altura de 2,20 metros e pintura branca até o teto. Todas as salas apresentam 3 janelas de alumínio preto e vidros transparentes, que estão localizadas para o exterior do prédio. As larguras das janelas são as mesmas da largura das salas.

A parede, aonde se encontram as portas de entrada das salas 12 ao 16, do corredor de circulação apresenta tijolos de vidro na altura de 2,20m até o teto e na largura de cada sala.

No térreo do prédio da administração encontra-se o biotério situado numa área de aproximadamente 12,80 metros quadrados.

Ao lado da biblioteca encontram-se duas salas destinadas ao laboratório de informática, possuindo cada uma porta de vidro de correr e piso em paviflex cinza claro e cinza escuro.

Além dessas salas, a instituição possui uma clínica de fisioterapia no próprio Campus.

a) Iluminação, Ventilação e Limpeza

Cada sala apresenta a luminosidade natural das janelas dispostas para o exterior do prédio, além da luminosidade artificial proveniente da luz do corredor que atravessa os tijolos de vidro mais a luz artificial de cada sala. As salas 12, 13 e 14 apresentam 2 fileiras de 4 luminárias, cada uma com 4 lâmpadas e as salas 16 e 17 apresentam 2 fileiras de 3 luminárias, cada uma com 4 lâmpadas fluorescentes.

As salas 12 e 16 (disciplinas básicas) apresentam somente a ventilação natural; as salas 13, 14 e 15 (práticas em fisioterapia), além da ventilação natural apresentam, cada uma, um ventilador fixado acima das janelas. A sala 17 (anatomia) apresenta, além da ventilação natural, um exaustor para a retirada do cheiro dos fixadores das peças anatômicas como por exemplo o formol.

As salas 13, 14, 15 e 16 apresentam persiana horizontal.

A instituição possui faxineiros e técnicos de laboratório que são responsáveis pela limpeza e organização das salas durante e após as aulas práticas. Os lixos são recolhidos todos os dias. Os lixos especiais (animais mortos, meio de cultura, sangue) são jogados em sacos plásticos brancos e processados pelo meio de coleta diferenciada. Materiais cortantes e perfurantes são descartados em caixa de papelão própria.

O biotério possui iluminação e ventilação natural (2 janelas de vidro basculante). A iluminação artificial é feita por calhas de lâmpadas fluorescentes distribuídas uniformemente pelo espaço, possuindo como acabamento piso cerâmico e paredes de azulejo até o teto.

As salas de informática apresentam a luminosidade natural através das portas de vidro e cada sala possui a luminosidade artificial através de duas fileiras de quatro luminária (cada luminária possuindo 4 lâmpadas fluorescentes).

b) Política de conservação e/ou de expansão do espaço físico

A cada período de férias (término do semestre) é realizada a dedetização, limpeza geral nos armários e espaço físico, além de pequenos reparos (pintura, conserto de pias, instalações, etc) nas salas 12 ao 17. A instituição possui um departamento de manutenção com os seguintes funcionários: eletricitista, encanador, pedreiro, pintor e marceneiros.

Os laboratórios estão projetados para atendimento de um número máximo de alunos para cada sala. Ocorrendo o aumento desse número limite de alunos permitidos em cada sala, as turmas são divididas. Por exemplo, na sala 12 (laboratório de citologia) é permitido até 20 alunos, que são assessorados por dois professores. Excedendo esse número limite, a turma é dividida em turma A e turma B.

c) Acessibilidade para portadores de necessidades especiais

O UNI-ÍTALO tem como uma de suas prioridades a integração da pessoa portadora de necessidades especiais, garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que oferece à comunidade.

Os órgãos normativos e executivos do UNI-ÍTALO devem garantir aos alunos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às edificações, espaço, mobiliário e equipamentos onde são ofertados o ensino e demais atividades acadêmico-administrativas.

A estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) de todas as unidades do UNI-ÍTALO deve:

- garantir acesso a usuários de cadeiras de rodas, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência, contendo sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso específico;
- assegurar, nas áreas de circulação, uma faixa de circulação livre de barreiras e obstáculos, possibilitando a aproximação aos objetos e elementos acima e abaixo do raio de ação da pessoa sentada, que utilize, ou não, cadeira de rodas, e com largura mínima adequada, por meio de rampas e/ou elevadores; deve possuir superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob qualquer condição climática e em desníveis mais acentuados serão instaladas rampas guarnecidas por corrimão;
- garantir guias de balizamento, em forma de ressalto para orientação e maior proteção de pessoas portadoras de deficiência sensorial visual e ambulatória parcial;

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

- assegurar acesso com portas com vão livre de oitenta centímetros, no mínimo, com maçanetas tipo alavanca, sendo que as dos sanitários terão barra horizontal para facilitar o seu fechamento; o revestimento será resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas;
- localizar os sanitários em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados, com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência ambulatoria;
- tornar as salas de reunião acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários; reservar, no auditório, espaços para cadeira de rodas e assentos para pessoas portadoras de deficiência ambulatoria parcial;
- dispor, na biblioteca, nos laboratórios, no auditório e em outros ambientes de natureza similar, de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação;
- reservar vagas no estacionamento para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência ambulatorial, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.;
- assegurar, nos lavabos, bebedouros e telefones públicos, instalação em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, para atender aos alunos portadores de deficiência física.

8. ORÇAMENTO PLURIANUAL

O planejamento econômico e financeiro do UNI-ÍTALO foi elaborado de acordo com as condições atuais de oferta dos cursos existentes e as condições projetadas para os cursos a serem autorizados.

Os valores das anuidades foram obtidos de acordo com o número de alunos projetados em cada curso nos diversos anos letivos de acordo com os valores das anuidades projetadas para cada curso, conforme estabelecido no contrato de prestação de serviços educacionais celebrado entre a instituição e o aluno ou responsável.

Os valores referentes a anuidades, receitas e despesas da instituição estão previstos no cronograma dos dados financeiros, ao final deste PDI, guardando estreita ligação com os objetivos da mantenedora e sua capacidade econômico-financeira.

8.1. Estratégias de Gestão Econômico-Financeira

O orçamento foi elaborado pela Diretoria Geral, com a participação da Mantenedora e de profissionais especializados nessa área.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa serão monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria Geral. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilitará o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

8.2. Plano de Investimentos

Os investimentos serão voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos e programas inseridos neste PDI e para a melhoria contínua do ensino de graduação.

O orçamento prevê os seguintes percentuais de investimento sobre a receita total:

- ↳ Acervo bibliográfico - 2% em média;
- ↳ Atualização tecnológica e ampliação de *hardware* e *software* para o laboratório de informática – 1,7% em média.

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

8.3. Adequação da Gestão Financeira

Para este PDI foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das práticas investigativas, extensão, nos cursos e programas de graduação, de tecnologia, na atualização tecnológica dos equipamentos e *software* de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente, após o diagnóstico da situação atual, mereceram destaque na alocação de recursos para o período. Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação dos cursos e turnos.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, tendo sempre presentes as metas e ações inseridas neste PDI.

9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O acompanhamento e a avaliação do desempenho institucional e dos cursos e programas de educação superior estão inseridos no Novo Programa de Avaliação Institucional (PDI/UNI-ÍTALO), abaixo transcrito, que tem por base as dimensões, categorias e indicadores, adotados pelo MEC, para avaliação das IES.

A partir da manifestação formal de alunos, professores e funcionários, a instituição contratou, em 1999, uma empresa, a PROCOMEX Assessoria e

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO-BRASILEIRO**

Treinamento em Projetos e Eventos Empresariais e Educacionais S/C LTDA, CNPJ 00035179/0001-12, para gestão dos procedimentos acadêmicos e administrativos afins aos anseios e/ou necessidades da comunidade interna da Instituição.

A empresa PROCOMEX mantém consultores em regime integral nas instalações, sendo que, decorrente de seus serviços e/ou orientação, foram implementadas as Avaliações Institucionais, feitas por professores e alunos, sobre todas as atividades e recursos da instituição. A partir dessas avaliações foram tomadas as seguintes medidas:

- ↳ Elaboração de um novo Regimento para a instituição que, entre outras medidas, alterou o regime dos cursos de graduação, de matrícula por disciplina para seriado semestral, além de rever todo o processo de avaliação dos alunos.
- ↳ Reestruturação do corpo docente, com a dispensa de professores que se distanciaram, com o tempo, das exigências da nova Lei de Diretrizes e Bases e dos paradigmas profissionais contemporâneos. Novos profissionais foram contratados e, por conseguinte, deu-se um equilíbrio apropriado, entre teoria e prática, ao perfil do corpo docente.
- ↳ Implementação do PROIN – Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional que passou a balizar os cursos de graduação, com incentivo à pesquisa comprometida com os parâmetros profissiográficos dos diversos segmentos de mercado.
- ↳ Alteração das grades curriculares dos cursos com ênfase nos conteúdos afins à formação de empreendedores multiespecialistas, profissionais estes aptos para a tomada de decisão com eficiência e eficácia e gestores de conflitos em cenários de alta competitividade de um mundo globalizado.
- ↳ Adequação da estrutura e sistemas da Secretaria Geral às reais necessidades da instituição e, principalmente do alunado.
- ↳ Foram feitas diversas reformas nas instalações das unidades Moema e João Dias a fim de oferecer melhores condições de ensino e práticas extracurriculares.
- ↳ O acervo bibliográfico mereceu especial atenção com centenas de novas obras sendo incorporadas ao mesmo, segundo a orientação dos docentes.
- ↳ Criou-se o Departamento de Serviço Social para melhor atender os alunos, sem a visão de mero assistencialismo, mas para oferecer alternativas de encaminhamento profissional e uso dos meios disponibilizados pelo governo como subsídio/incentivo à continuidade da carreira acadêmica.
- ↳ Criou-se o Departamento de Marketing para supervisionar iniciativas junto a docentes e discentes e para maior visibilidade da instituição junto aos diversos segmentos de mercado e a sociedade como um todo. Neste bojo estão incluídas as atividades sócio-recreativas e o apoio ao desenvolvimento cultural por meio de cursos de artes cênicas no Teatro Paulo Autran, de propriedade da mantenedora da instituição.

São Paulo, SP, outubro de 2006.